“... Vejo muito falarem, é coisa do demônio, do espirito mau, porque Deus não acaba de vez com ele. Mas, em verdade vos digo, qual Pai que mata seu filho! Sendo Pai ele espera de alguma forma a recuperação daquele filho, fará tudo que for possível para que ele volte para o seu amor, volte para sua morada eterna”. Adjunto Apurê – 13.03.2008